

## ESTUDO DA ABSORÇÃO RADICULAR PELO CAFEIEIRO, DO TRIADIMENOL, EM FUNÇÃO DE DIFERENTES ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DO PREMIER PLUS.

RCC San Juan, MAO Fagotti, LF Weber - Eng. agrônomos da Bayer CropScience ([rodolfo.sanjuan@bayer.com](mailto:rodolfo.sanjuan@bayer.com))

Nos últimos anos a cafeicultura tem deixado de utilizar produtos fungicidas/inseticidas aplicados ao solo na formulação granulada e migrado para as formulações com aplicação líquida, devido à disponibilidade de várias opções no mercado, aliada à versatilidade e facilidades na operação. Essa tendência de aplicações líquidas ao solo vem junto com as dúvidas que se criam na adoção de uma nova tecnologia, já que estudos da formulação granulada nem sempre são válidos para essa outra modalidade de aplicação. Segundo San Juan et alli (1998) aplicações de Baysiston GR feitas mais precocemente apresentaram maior teor de Triadimenol nas folhas, em relação às aplicações mais tardias.

Com o objetivo de se estudar a resposta de diferentes épocas de aplicação do fungicida/inseticida de solo Premier Plus 425 SC, no controle à ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*) foram instalados 4 ensaios, sendo em Araguari-MG, Patrocínio-MG, Areado-MG e Alfenas-MG, em cafezais com espaçamento variável de 3,6 a 4 m entre linhas e 0,5 a 0,8 m entre plantas e em idade produtiva. O Premier Plus foi aplicado, em todos os ensaios, no segundo terço dos meses de outubro (trat. 2), novembro (trat. 3) e dezembro (trat. 4) de 2009, sempre na dose de 3 L/ha, direcionado ao solo, em jato contínuo e na direção do alinhamento dos troncos, veiculado em água com vazão de 400 L/ha. Foram feitas, em todos os ensaios, 3 aplicações foliares de Sphere Max (0,25 L/ha) + Áureo (2 L/ha) entre dezembro de 2009 e abril de 2010 nos tratamentos com o Premier Plus no solo. Todos os ensaios foram conduzidos em blocos ao acaso, com 5 repetições e 4 tratamentos, descritos no quadro 1 juntamente com as avaliações de controle da ferrugem.

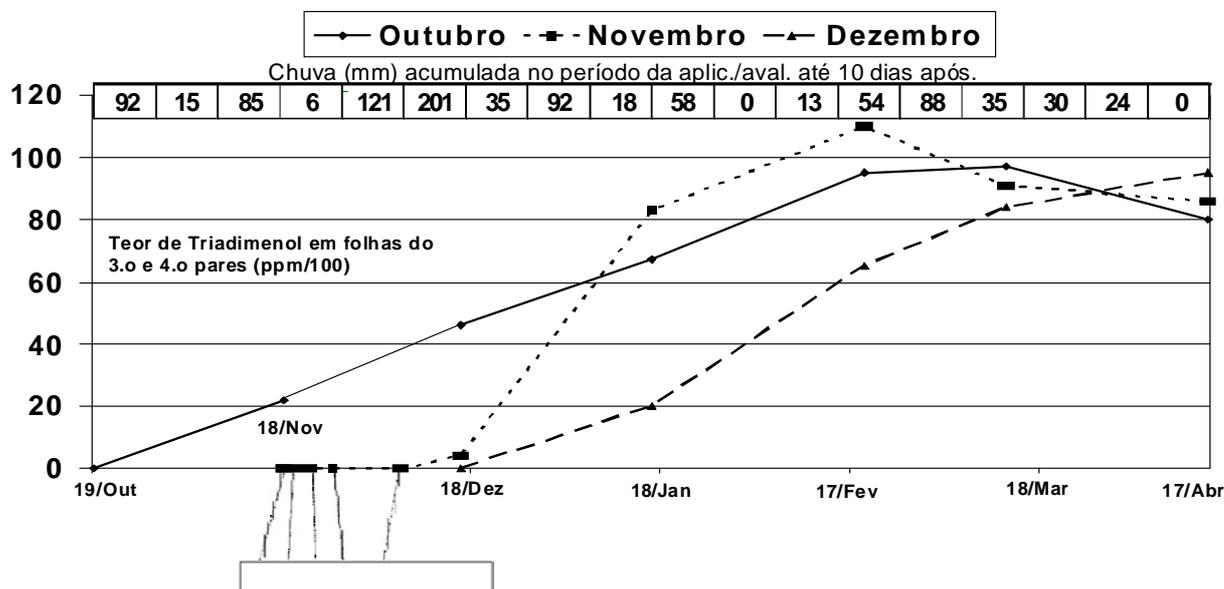
**Quadro 1** – Discriminação dos tratamentos e resultados de Infecção de Ferrugem na testemunha e eficiência de controle da doença em 4 ensaios. 2010

Tratamentos	% de Ferrugem (testemunha) e % de Controle –ABBOTT (tratamentos)					Média 4 ensaios
	Época de avaliação	Mai e Jun	Mai	Abr e Mai	Mar, Abr e Mai	
		Local	Areado	Alfenas	Araguari	
1-Testemunha		35% a	32% a	23% a	37% a	32%
2- Outubro	Premier Plus 3L/ha	100 b	93 b	87 c	75 b	89
3- Novembro	Premier Plus 3L/ha	100 b	94 b	91 c	74 b	90
4- Dezembro	Premier Plus 3L/ha	99 b	100 b	80 b	92 c	93

### Resultados e conclusões:

Os resultados das avaliações de ferrugem (quadro 1) e seu controle mostram que em alguns casos a melhor época de aplicação, para efeito de controle da ferrugem do cafeeiro, foi a mais inicial, como no caso do ensaio de Araguari, mas o oposto aconteceu nas condições dos ensaios de Alfenas e Patrocínio, e nas condições de Areado, todas as épocas de aplicação do Premier Plus se mostraram semelhantes. Nos 4 ensaios, embora diferenças tenham sido notadas entre as épocas de aplicação do Premier Plus, houve bom controle em todos os tratamentos.

No ensaio conduzido em Alfenas-MG foi avaliado o teor de Triadimenol nas folhas de 3º e 4º pares até abril de 2010, com coletas mensais de folhas, exceção feita para o tratamento 3 (aplic. de Premier Plus em novembro) que se coletou também com 1, 2, 5, 9 e 20 dias após a aplicação, conforme gráfico 1.



**Gráfico 1** – Evolução do teor de Triadimenol em folhas do 3º e 4º pares de folha e regime pluviométrico local – Alfenas/MG 2010

O gráfico mostra a evolução do nível do fungicida Triadimenol e sua correlação com a chuva onde, na aplicação de 19/10, com 92 mm de chuva nos 10 dias seguintes a aplicação, houve um crescimento bastante constante do teor de Triadimenol, até atingir cerca de 1 ppm em fevereiro, se mantendo nesse patamar até a avaliação de marco, e a partir daí iniciou o processo de queda do teor. O tratamento de 18/11 enfrentou, logo após a aplicação, alguns dias de seca, que propiciou uma absorção inicial mais lenta, compensada, logo em seguida, com altos índices pluviométricos, que geraram um crescimento mais rápido do teor, possibilitando, inclusive, teores de cerca de 0,2 ppm maiores que a aplicação de outubro (trat. 2) (nos meses de janeiro e fevereiro), e depois se igualando com esse tratamento (trat. 2). Essa subida rápida, pode apresentar resposta positiva no controle à ferrugem, quando coincidente com a pressão de infecção da doença, comum nos períodos mais chuvosos. A aplicação de dezembro, feita logo após um período de abundante chuva, e esta tendo continuado, se mostrou muito semelhante à aplicação de outubro, com um aumento constante e gradual dos níveis foliares do Triadimenol. Em todos os casos, após 60 dias da aplicação, o nível foliar do fungicida atingiu o patamar próximo de 0,5 ppm, que sabidamente já apresenta efeito fungicida.

Frente ao estudado e discutido a conclusão é de que aplicações antecipadas garantem um melhor teor de fungicida durante toda a época de maior infecção da ferrugem ao cafeeiro, independentemente das condições climáticas, que podem atrasar essa subida do Triadimenol na planta, e uma aplicação mais tardia pode se apresentar,

em alguns casos, melhor, de acordo com o regime pluviométrico do período. O Premier Plus, frente a comparação com resultados obtidos nas últimas décadas com a formulação granulada Baysiston, se mostra semelhante e muito confiável no aspecto de performance do fungicida Triadimenol e seus benefícios.